

Pará inicia parceria com a Índia para melhorar rebanho de búfalo

Embrapa receberá sêmen de animais indianos para aumentar produção bubalina

Animais “à beira de colapso genético” vão ter linhagem melhorada geneticamente com inseminação artificial (Paula Sampaio/ Arquivo)

O Estado do Pará iniciou em janeiro uma parceria com o Governo da Índia para a realização de tratado de cooperação técnica com fins de promover intercâmbio de tecnologias entre criadores de búfalos e a aquisição de sêmen dos animais indianos. O objetivo do projeto é melhorar a produção de leite e carne em território paraense.

Na manhã de ontem, representantes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa) e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Aquicultura e Pecuária (Sedap), apresentaram, em reunião realizada no prédio da Faepa, na travessa Doutor Moraes, os resultados da visita que uma comitiva fez ao país na primeira quinzena do mês passado..

De acordo com José Ribamar Marques, coordenador da missão internacional e pesquisador da Embrapa, o intercâmbio pode propiciar o um salto de qualidade nas pesquisas e no melhoramento genético da pecuária bubalina paraense. “A produção de búfalos no Brasil passa por uma fase complicada, porque estamos à beira de um colapso genético. Precisamos de animais de outros lugares para melhorar a qualidade dos bichos e os bubalinos indianos possuem material genético superior ao nosso”, afirma. Segundo o cientista, serão utilizadas biotécnicas de inseminação artificial em tempo fixo (IAFT) e

fertilização in vitro (FIV) para garantir uma linhagem de animais melhorados geneticamente.

A ação faz parte do Programa de Melhoramento Genético de Búfalos com Inovação para o Estado do Pará (Promebull), que tem também como diretrizes o desenvolvimento de boas práticas de manejo animal, manejo alimentar e nutricional e manejo sanitário. “O que buscamos é melhorar as condições de vida de nossos criadores, que são, em sua maioria, pequenos produtores, com 30 animais, no máximo. A gente quer, com esse programa, mudar o Índice de Desenvolvimento Humano da região do Marajó”, defende.

O produtor Roberto Fonseca, presidente da Associação Paraense dos Criadores de Búfalo, informa que, assim que os trâmites burocráticos entre os dois países forem finalizados, será iniciado o cadastro dos criadores que tiverem interesse em participar do programa. De 200 a 300 pecuaristas serão beneficiados. “Priorizaremos os animais mais produtivos de cada produtor para as inseminações artificiais. Assim, a fêmea que produz de 6 a 12 litros de leite, depois da inseminação, poderá dar luz a um animal que produza 18 litros”, explica Fonseca.

O Pará é o estado com o maior rebanho de búfalos do Brasil: 400 mil animais, a maioria concentrada na Ilha do Marajó.

Por:Abílio Dantas/ Redação Integrada

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou

adeciopiran_12345@hotmail.com